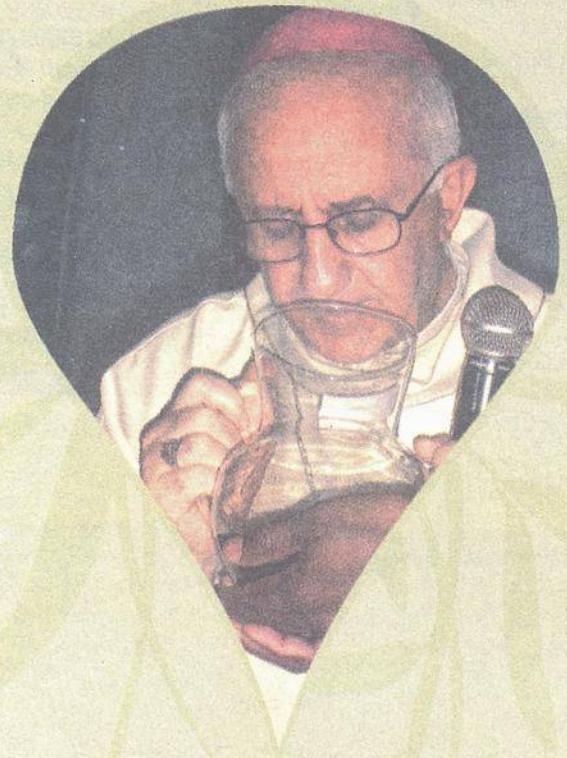


Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXIII - nº 195 - Abril/2007 - Distribuição Dirigida

Santos Óleos

DIOCESE REALIZA CELEBRAÇÃO NOS 10 REGIONAIS



Assembléia Diocesana 2007

Confira os encaminhamentos e fique atento as próximas datas.

página 04

Uma vida missionária...

41 anos de vida e missão na Diocese.

página 06

Itinerário para Formação de Ministros

Comissão de Ministérios lança o temas dos encontro de formação.

página 10

Apresentação

Irmãos e irmãs na caminhada!

Este mês de abril nos reserva acontecimentos importantes em nossa diocese. Começamos celebrando a páscoa da resurreição e determinaremos com o envio das novas coordenações diocesanas e na expectativa pela abertura da V Conferência do Episcopado da América Latina e do Caribe em Aparecida – São Paulo. Este será, sem dúvida, o maior acontecimento eclesiástico do ano em nosso continente. E por ser um acontecimento tão importante, o próprio Papa Bento XVI fez questão de estar presente na abertura e, certamente, falar a Assembléia dos bispos o que espera dessa Conferência. Nós, por outro lado, esperamos que nossos pastores, com os pés bem fincados na realidade latino-americana, consigam reorientar a Igreja do nosso continente para o autêntico seguimento de Jesus, como discípulos e missionários dele. Esperamos que a riqueza da Igreja da América Latina seja reconhecida e valorizada. 500 anos de história já fazem com que nossa Igreja tenha uma tradição. Nossa jeito de ser Igreja pode ajudar muito a toda a comunhão católica. Rezemos para que a V CELAM consiga apontar caminhos seguros para uma evangelização inculturada que pede nossa realidade eclesial.

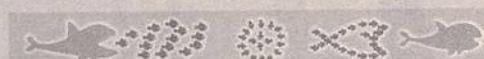
Como Igreja diocesana, esperamos as conclusões de Aparecida para que caminhamos em comunhão com a Igreja Continental. Porém, não esperaremos sentados e de braços cruzados. Afinal, a vida não pára. Desse modo, teremos a primeira reunião da Assembléia Diocesana no próximo dia 14 de abril no CENFOR. Ali, as lideranças da diocese e os delegados representantes das paróquias, pastorais e movimentos se encontrarão para eleger as novas coordenações. Não deixa de ser oportuno que isso ocorra no tempo pascal. A páscoa é mesmo um tempo adequado para mudanças. A vitória de Cristo que tudo renova, nos inspira a não ficarmos sentados sobre a pedra, a beira do túmulo. A nós também se dirige o alerta do mensageiro: que vocês fazem ai sentados? Ele não está ai. Ressuscitou. Ele precede vocês na Galiléia. Nossa seguimento de Cristo nos conduz sempre para frente. Daí ser muito importante que novas lideranças apareçam e se disponham a trabalhar na vinha do Senhor assumindo mais responsabilidades. Rezemos para que dia 14 de abril nossa Assembléia possa escolher pessoas animadas e decididas a servir a Deus e a seu povo ajudando a coordenar o trabalho de evangelização que nos foi confiado.

Depois de escolhidas, as novas coordenações serão enviadas solenemente numa celebração diocesana no dia 28 de abril, às 9 horas, na Catedral. Nessa celebração deverão estar presentes também os coordenadores e vice-coordenadores das nossas comunidades. Vai ser bonito. Não deixe de participar. Rezemos para que cresça ainda mais em nós o espírito de comunhão e missão que nos fazer certeza de que o Reino de Deus é possível.

Pe. Carlos Antônio
Vice-coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral: Pe. Davenir Andrade
Vice-Coordenador Pastoral: Pe. Carlos Antonio
Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo
Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ
CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765
Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br
Home Page: www.mitrani.org.br

Diagramação Jornal: Rita Rocha
Diagramação Capa: Cláudio Nogueira
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio
Tiragem: 15.000 exemplares
Fotolito e impressão: Folha Dirigida

Ano do Senhor - Ano C (São Lucas)

ABRIL

- Dia 01 – Domingo de Ramos**
“Dia Nacional de Coleta da Solidariedade”
CF / CNBB – nas Paróquias
Dia 03 – 09:00 - Reunião da Pastoral CENFOR
Dia 05 – 10:00 - Quinta Feira Santa
Missa da Unidade – Catedral
Dia 06 – Sexta-feira da Paixão, nas Paróquias
Dia 07 – Sábado Santo, nas Paróquias
Dia 08 – Domingo de Páscoa, nas Paróquias
Dia 10 – 09:00 - Conselho Presbiteral CENFOR,
Dia 14 – 09:00 - Assembléia Diocesana Eletiva – CENFOR
(Obs.: só para delegados, credenciamento 08:00)
Dia 17 a 25 – Assembléia dos Bispos – Itaici – SP
Dia 17 – 09:00 - Reunião do Clero CENFOR
Dia 21 – Feriado Nacional – Tiradentes
Dia 21 – 08:00 às 12:00 - Encontro Diocesano de Coordenadores do Dízimo – CENFOR
02 representantes por Paróquia – taxa R\$ 2,00 (dois reais) p/ pessoa
Dia 24 – 09:00 - Conselho Pastoral CEPAL
Dia 28 – 09:00 - Celebração de Envio das novas Coordenações
Catedral de Santo Antônio

Agenda Pastoral

Maio

Não haverá Reunião da Pastoral

Feriado Nacional

- Dia 01 – Dia do Trabalhador, nas Paróquias**
Dias 04 – Aniversário de Dom Luciano
Dia 08 – 09:00 - Conselho Presbiteral – CENFOR

- V Conferência Latina Americana com a presença do Papa Bento XVI**
De 13 a 31
Aparecida

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir quantidade, cancelar pedidos, enviar: notícias, artigos, comunicados, fotos para o Jornal Caminhando com encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos têm até dia 15 de cada mês, no 3º andar do CEPAL.

Contatos:

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472 / 2767-7943
Telefax da Coord. de Pastoral: 2667-4765
SITE: www.mitrani.org.br
E-mail: helena@mitrani.org.br
caminhando@mitrani.org.br

No dia 30 de abril não haverá expediente no CEPAL
motivo: RECESSO

LIVRARIA DO CEPAL

Discípulos e Missionários



ROTEIROS DE REFLEXÃO E ORAÇÃO
Maio de 2007

- 45ª Assembleia Geral da CNBB (1-9-5)
– Visita do Papa (9-12/5)
– Conferência de Aparecida (13-31/5)

Faça já sua encomenda!



ROTEIROS DE ESTUDO
para os Círculos Bíblicos
e Grupos de Reflexão sobre
o Evangelho de João

Projeto Nacional de Evangelização
Queremos Ver Jesus
Caminho, Verdade e Vida



Seguir Jesus

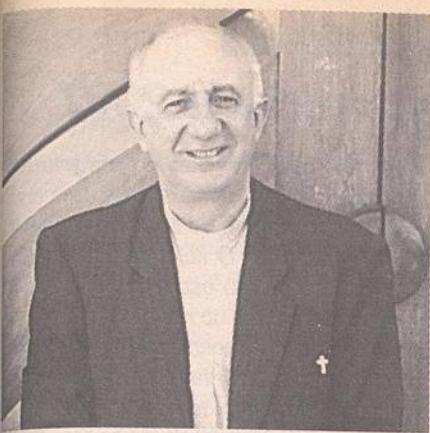
Círculos Bíblicos em preparação
à V CELAM - Aparecida 2007

ABRIL

Jornal Caminhando 2007



Jornal Caminhando 2007



ESSA NOSSA IGREJA!

Estamos vivendo um período particularmente intenso e feliz.

O Tempo pascal nos alegra com a certeza da

presença viva e constante do Senhor Ressuscitado que fundou a comunidade primitiva. Essa, animada pelo fervor missionário do Espírito, difundiu a Boa Nova e o projeto do Reino nos diversos continentes, originado tantas novas comunidades.

A **Conferência da Igreja da América Latina e do Caribe**, prestes a iniciar, nos enche de esperança, ânimo e compromisso. Dando continuidade aos temas das Conferências precedentes, procurará, à luz da Palavra de Deus e da realidade latino-americana, apontar caminhos para que sejamos, cada vez mais, uma Igreja de discípulos, missionários e profetas, preocupada com a vida plena para todos no universo.

A presença do Papa Bento XVI e de tantos Bispos em Aparecida, representando os diversos Países, dá a

real compreensão da Igreja, Una, Santa, Apostólica e Católica. Não se trata de um triunfalismo estéril nem da volta à Cristandade, mas sim da experiência daquilo que a Igreja deve ser em profundidade: a Assembléia de quem segue o Senhor e vive a missão evangelizadora em comunhão com os irmãos, tendo a pessoa do Papa e dos Bispos como garantia de fé e de unidade.

Nossa Diocese vai celebrar sua Assembléia, com a participação de todas suas forças vivas: padres, diáconos, consagradas, seminaristas, leigos e leigas. Depois de muita oração, escolheremos quem assumirá a coordenação das diversas funções diocesanas, e estabeleceremos o projeto pastoral diocesano para o próximo triênio.

A preparação dos futuros ministros e dos coordenadores será outro ponto extremamente importante, pois permitirá um melhor desempenho de nossas funções eclesiás.

Finalmente, já estamos atuando para sediar em nossa Diocese, no mês de novembro, o **VI Encontro Nacional de Fé e Política**. Oração e Ação, Fé e Vida, Religião e Compromisso Social devem caminhar unidos.

Agora, para que toda essa realidade funcione a contento, precisamos de **união, comunhão e participação**.

O individualismo e a omissão são dois grandes pecados na vida da Igreja e da Sociedade.

Os omissos esperam que tudo dê certo, até exigem isso!

Porém não oferecem sua contribuição. Em caso de fracasso, eles apontam os que fizeram alguma coisa e, no seu ponto de vista, erraram.

Já o individualista nem está aí para os outros. Tem projetos pessoais fortes, e espera que

A Palavra do Bispo

todos sejam disponíveis às suas necessidades. Olham com carinho para seu umbigo.

Nunca devemos esquecer que **a vida é uma longa caminhada comunitária**. Ninguém pode afirmar: "Não preciso dos outros". Nascemos para amar e ser amados. Isto implica a atitude de compreender, partilhar, incentivar, valorizar, pedir perdão e perdoar. Ninguém se salva sozinho!

Na vida, precisamos usar sempre o sinal do + (mais) e nunca o do - (menos).

Anos atrás, nas Olimpíadas Especiais de Seattle, dez participantes, todos com deficiência mental ou física, alinharam-se para a corrida dos cem metros rasos. Ao sinal, nove partiram com a vontade de dar o melhor de si, terminar a corrida e ganhar a medalha. Um garoto, porém, de saída, tropeçou, caiu no chão e começou a chorar, os outros nove ouviram o choro. Diminuíram o passo e olharam para trás. Então, os nove viraram e voltaram. Uma das meninas, com Síndrome de Down ajoelhou, deu um beijo no garoto e disse: "Pronto, agora vai sarar". E todos os dez competidores deram os braços e andaram juntos até a linha de chegada, enquanto o estádio inteiro levantou-se para aplaudir.

O que importa nesta vida não é ganhar sozinho, e sim, ajudar os outros a vencer, mesmo que isso signifique diminuir o passo e mudar de curso.

No final da vida seremos julgados pela nossa relação com os outros, sinal da autêntica relação com Deus. Como afirmava São João da Cruz: "No anôitecer da vida, seremos julgados pelo amor". Ou como proclamava Jesus: "Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão".

Uma abençoada Páscoa, com um abraço fraterno.

Dom Luciano Bergamin, CRL

PASTORAL VOCACIONAL DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

O lugar do despertar vocacional é a família. A comunidade cristã também é o espaço para discernir a vontade de Deus no seguimento a Jesus Cristo.

Procure a equipe vocacional de sua paróquia. Peça ao seu pároco para iniciar uma proposta de grupo vocacional. Realize este ato de ousadia: forme uma equipe vocacional. Temos certeza de que receberá todo o apoio necessário do padre de sua paróquia!

Coloque-se diante do Senhor da Messe e não tenha medo de ouvir seus apelos. Como entrar em contato?

1. **Pe. Luciano Adversi:** Telefone: 2768-4075 ou e-mail: peadversi@hotmail.com
2. **Ir. Zita Maria Dalbianco:** Telefone: 2765-9650 ou e-mail: zitamariad@yahoo.com.br



Pe. Luciano, Odilon, João Batista, Daniel, Dom Luciano, Valdemi, Danino e Arthur

O nosso próximo Encontro Vocacional está marcado para o dia 15 de abril deste ano no Seminário Propedêutico Dom Adriano Hypólito. Marque na sua agenda, nos procure. Esperamos por você!

Comissão do SAV da Diocese de Nova Iguaçu



ASSEMBLÉIA DIOCESANA 2007

ENCAMINHAMENTOS

1. Equipe executiva:

Bispo diocesano: D. Luciano Bergamin

Vigário Geral: Pe. Bruno

Pró-vigário geral: Pe. Marcus

Coordenador de pastoral: Pe. Davenir

Vice-coordenador: Pe. Carlos Antonio

Representante das Irmãs consagradas: Ir. Ana Clara

Representante do Ministério da Palavra:

Diác. João Batista

Representante do Ministério da Liturgia:

Kátia Regina de Oliveira

Suarez

Assessores:

- Francisco Orofino

- Cecília Castilho

2. Fio condutor:

Projeto de Evangelização 2005-2007
(10 pontos)

3. Material:

- Convocação feita pelo Bispo composta de um DVD com uma mensagem pessoal e um texto motivador acompanhado de algumas perguntas para reflexão nas comunidades. Esse material

será entregue às paróquias dia 14/04.

4. Questões:

- Olhando o projeto de evangelização de nossa diocese com seus 10 pontos:
1. O que avançou? Por quê?

2. O que não avançou? Por quê?

3. A partir da realidade de sua comunidade, paróquia, regional:
a) Quais são os principais desafios pastorais encontrados?

b) Que propostas apresentam para superá-los?

5. Cronograma:

14/04: Assembléia Eletiva – lançamento da segunda fase Assembléia e entrega do material.

Maio/Junho: encontros nas comunidades e paróquias para avaliação da caminhada, conforme as questões acima.

Julho: Assembléia Regional. Momento de recolher o trabalho feito nas paróquias e elaborar a contribuição Regional.

Agosto: Preparação do Documento Final

01 de setembro: Reunião plenária para discussão e aprovação do Documento Final.

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA CASA DE ORAÇÃO Fr. JORDÃO MAI

Decreto 01/2007

O Bispo diocesano de Nova Iguaçu, D. Luciano Bergamin, com a concordância do Conselho Presbiteral, cria a **COMISSÃO** para administrar a Casa de Oração Fr. Jordão Mai, localizada na Rua dos Contabilistas, 177, no bairro da Posse – Nova Iguaçu, RJ, por um período de três anos a contar da data de publicação desse decreto, conforme os itens seguintes:

I. ESTRUTURA DA COMISSÃO

1. A comissão será constituída por:
a) um representante do Conselho Administrativo Diocesano
b) o padre representante da Coordenação Diocesana de Pastoral
c) o padre responsável pela Paróquia Sagrada Família
d) o padre assessor espiritual
e) o padre assessor da RCC diocesana
f) quatro representantes da coordenação diocesana da RCC

2. Entre os membros da comissão será escolhida, por votação interna, a seguinte equipe executiva:

a) um coordenador
b) um tesoureiro (a)
c) um secretário (a)

d) um (a) responsável por obras de manutenção e reparos

II. COMPETÊNCIA DA COMISSÃO

1. Administrar a Casa de Oração em todos os seus aspectos, inclusive:

a) agendar datas de retiros, encontros e eventos;

b) zelar pelo bom funcionamento da Casa;

c) promover a auto-sustentação da Casa;
d) cuidar da manutenção dos móveis e imóveis;

e) executar as obras necessárias;

f) apresentar à Mítra Diocesana um balanço mensal.

2. A COMISSÃO iniciará seu trabalho a partir de um inventário dos bens móveis existentes na Casa.

3. A COMISSÃO se reunirá ordinariamente uma vez ao mês e, quando necessário, extraordinariamente.

Nova Iguaçu, 13 de março de 2007.

+Luciano Bergamin
Dom Luciano Bergamin, CRL
Bispo de Nova Iguaçu

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Chanceler do Bispo

Gesto Concreto da Campanha da Fraternidade 2007

O conselho Presbiteral junto com o bispo diocesano decidiram que o gesto concreto da Campanha da Fraternidade de 2007 (30% da coleta de Domingos de Ramos) será enviado para a diocese de Roraima. Atendendo o pedido da carta abaixo.

**Caro Dom Luciano Bergamin, CRL
Bispo de Nova Iguaçu**

Na quarta-feira de cinzas passada, iniciamos com toda Igreja a caminhada para a Páscoa do Senhor. Neste ano a CNBB nos indica como exercício quaresmal o cuidado pelo bioma com a rica biodiversidade da Amazônia. Somos chamados a promover a "vida e missão neste chão", berço de tanta vida.

Um dos objetivos da Campanha da Fraternidade é estreitar laços de comunhão entre as Igrejas e estabelecer gestos concretos de solidariedade. Por isso venho através desta pedir um gesto solidário em favor da Igreja de Roraima.

Tomo a liberdade de apresentar alguns aspectos da nossa Diocese, que compreende todo o Estado de Roraima, com uma superfície de 224.118km² e com população de mais de 400 mil.

Nossas comunidades somam em torno de 500 espalhadas nas paróquias, missões indígenas e áreas missionárias. Contamos com a presença dos missionários do Instituto Missões da Consolata; Ordem dos Frades Menores; Missionários Combonianos, Scarboro Missions e das religiosas: Missionárias da Consolata; Irmãs da província de GAP, Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo; Servas do Espírito Santo e uma Associação diocesana de Irmãs. O clero diocesano conta atualmente com 5 padres, da Igreja local, 2 diáconos permanentes e 5 padres das Igrejas-Irmãs. Alguns leigos missionários também nos ajudam. Somos 22 padres e cerca de 20 irmãs que atuam na pastoral.

(...)

A população do Estado é composta singularmente pelos povos indígenas, e constitui o primeiro desafio à realidade pastoral da diocese, são eles: Ingárió, Macuxi, Patamona, Sapará, Taurepang, Xiriana, Wapixana, Wai Wai, Waimiri-Atroari, Yanomami, Sanomá, Mayongong e Ye'huna (cerca de 45 mil indígenas). O segundo

desafio pastoral são os migrantes, advindos de todos os estados da federação, principalmente do Maranhão e da região Amazônica. O fluxo migratório para Roraima não é tão espontâneo, como as frentes migratórias do resto do país. Mas é financiado e tem acentuadamente crescido no período que antecede as campanhas eleitorais. O projeto de migração-colonização financiado vai desde o pagamento da viagem até o assentamento na terra. O processo, longe de encerrar-se com a implantação da família no lote, se prolonga quando surgem as primeiras dificuldades. Ai mesmos são forçados a migrarem à periferia da capital, Boa Vista, que hoje concentra 62% da população do Estado.

Nestes últimos anos tem sido ardorosa a luta tanto da Igreja, como das organizações indígenas para impedir a construção de quartéis militares, hidrelétricas, entrada de bebida alcoólica, o surgimento de novas fazendas e do agronegócio nas áreas indígenas invadidas. Entre nós também é crescente o aumento de muitas igrejas e denominações cristãs neo-pentecostais. O terceiro desafio pastoral é a cidade de Boa Vista, hoje com a maioria da população do Estado e com todo o complexo de uma cidade grande.

O quarto desafio são os Ribeirinhos, as populações que vivem na beira dos rios e devido as grandes distâncias são as mais abandonadas.

Frente a estes desafios da nossa realidade sentimos que muito é preciso fazer no campo da Evangelização e promoção da Vida. Por isso pedimos vossa generosa solidariedade em favor da nossa Diocese.

Gostaríamos de apresentar três necessidades que o gesto solidário poderá nos ajudar a enfrentar: a construção de casas para missionários, capelas (que sirva para o culto e como centro comunitário) junto às comunidades de agricultores, ribeirinhos ou indígenas e a formação dos agentes de pastoral.

Agradecido, receba nossos abraços e orações.

Ribeirinho *Edson Damiani*
Dom Roque Paloschi Pe. Edson Damiani
Bispo de Roraima Coordenador de Pastoral

Primeiros Ministérios

Célio Barbosa do Nascimento e
Roberto Januário de Carvalho

Convidam toda a Diocese para a celebração de seus primeiros ministérios.

Dia: 25 de abril de 2007

Horário: 19:00

Local: Catedral de Santo Antônio



Meditação Pascal

A proximidade de Deus com a gente é comovente. Impossível não amar um Deus tão grande em generosidade, tão terno e bom. Nossa fé confessa que Deus é o mesmo sempre. O mesmo que falou a Abraão: *Sai da tua terra e vai. Confia em mim!* (Gn 12,1). O mesmo que disse a Moisés: *Eu vi o sofrimento do meu povo, ouvi o seu clamor, pois eu conheço suas angústias. Por isso desci para libertá-lo.* (Ex 3,7-8). O mesmo do qual falou o profeta: *Ele carregou sobre si as nossas dores, participou das dores de todos.* (Is 53, 4-5). O mesmo que falou a partir do coração humano de Jesus: *Vinde a mim, vós que estais cansados. Lançai sobre mim vossos fardos. Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração.* (Mt 11, 28-30). Deus é o mesmo, ontem, hoje e sempre.

Durante toda a quaresma e, especialmente, no tríduo pascal, e em todo o tempo da páscoa, recordamos liturgicamente o amor incondicional de Deus por toda sua criação, tendo o ser humano no centro. Nesse tempo

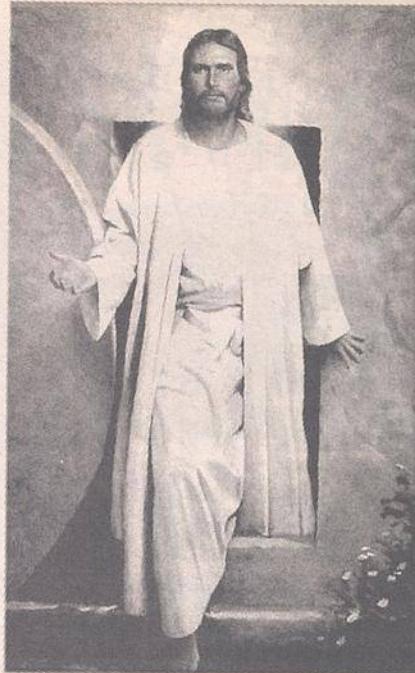
de espiritualidade fecunda, somos convidados a mergulhar na profundidade do Deus gracioso que nos envolve de carinho e proteção. A vida do universo está em suas mãos, e ele se entregou em nossas mãos. Que grande prova de amor Deus nos deu. Mostrou-se a nós como é em sua intimidade, desejoso de ser também nosso íntimo mais íntimo. Deu-nos a vida, e na vida do seu Filho, uma vida que não morre mais. O que mais poderíamos querer? O que ainda nos falta? O que ainda nos detém a ponto de não deixarmos que ele seja tudo em nós? Humilde e modesto, Deus se aproxima de nós, dia após dia, esperando um gesto nosso, um aceno, um movimento que reconheça: *Senhor, sem ti, nada podemos fazer!*

Celebrar a Páscoa é, sobretudo, reconhecer a contínua passagem de Deus por entre nós. Não passa como um forasteiro, um desconhecido, como quem vem de longe e não sabe o que vai encontrar. Não passa como um capataz que vem fiscalizar o que fazemos. Não passa, tão pouco, como um juiz que vem nos imputar sentenças severas. Passa como alguém que nunca se afasta. Passa como

quem nos toma pelas mãos e nos ajuda a dar um passo, depois outro, depois outro, até que aprendemos a construir nosso próprio caminho. Deus sempre passa por entre nós. Por isso, a páscoa é uma celebração perpétua. Por isso podemos olhar para o horizonte com esperança, mesmo se enxergamos nuvens ameaçadoras ou sentimos no vento que tempestades se aproximam. Jesus nos ensinou a olhar para o horizonte, como filhos amados, e não para baixo, como servos incapazes. Ele venceu o medo e a morte. Cristo ressuscitou!

Feliz páscoa a todos!

Pe. Carlos Antonio
Vice-coordenador de Pastoral



Em defesa das creches comunitárias

Parte do texto da Audiência Pública em 07 de março de 2007, em Brasília.

FUNDEB



Apesar de termos conquistado uma legislação avançada para a infância e a adolescência, é cada vez mais comum encontrarmos crianças de 3, 4 e 5 anos trabalhando e zanzando pelas ruas de nossas cidades! O curioso é que a atenção da sociedade só se volta para elas quando já estão maiores e são capazes de nos ameaçar!! Esquecem que essas crianças já tiveram 3 meses, 3 anos. A verdade é que criança solta pela rua nunca deu e nem pode dar certo!

É em nome de preceito constitucional que o Movimento de Luta por Creche do Rio de Janeiro encaminhou uma carta aberta ao presidente Lula e à sua esposa, D. Marisa e à nação brasileira, chamando a atenção dos parlamentares e dos governantes estaduais e municipais para a situação de milhares de crianças entre 0 e 6 anos que hoje estão matriculadas em creches e pré-escolas conveniadas deste imenso país.

A defesa da inclusão no FUNDEB está relacionada à necessidade de assegurar maior qualidade aos serviços prestados por estas instituições.

Com o objetivo primeiro de tirar as crianças da rua, da fome e do abandono, as mulheres assumiram a responsabilidade de cuidar de crianças pequenas, cujas mães, moradoras das favelas e periferias da Região Metropolitana do Rio de Janei-

ro e da Baixada, precisavam trabalhar fora de casa. Elas se mobilizaram, conquistaram e organizaram espaços destinados a acolher as crianças: uma pequena casa, um barraco, um salão da igreja ou da associação de moradores... Pouco a pouco, o compromisso com as crianças as levou aos bancos

escolares, ao curso normal, e até mesmo à universidade, buscando uma formação que as fizesse capazes de contribuir para o seu desenvolvimento integral.

Entretanto, sem os recursos do FUNDEB, sem o apoio pedagógico e financeiro das Secretarias Municipais de Educação é impossível que creches comunitárias assegurem um serviço de qualidade para as crianças cujas famílias vêm sendo historicamente excluídas dos direitos mais elementares de cidadania. Impedidas de estabelecerem convênios, as prefeituras deixarão à margem as instituições sem fins lucrativos que prestam um serviço público relevante para a população mais pobre.

Os movimentos populares de luta por creche reivindicam acesso aos recursos públicos! Mas reivindicam, também, um rigoroso sistema de controle social, que assegure transparência aos mecanismos de repasse de verbas.

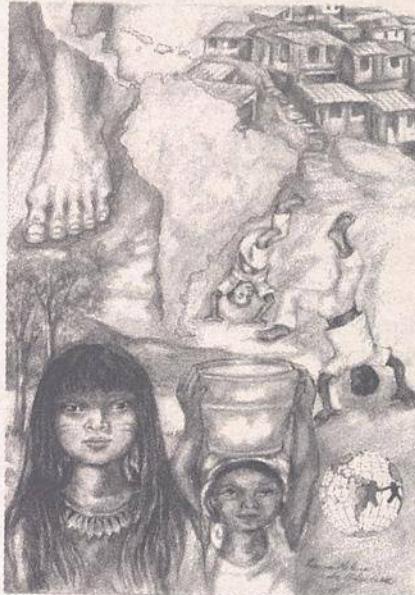
Pela inclusão das creches conveniadas no FUNDEB!

Professora Leila Tiriba
Movimento de Luta por Creche - RJ

6º Encontro Nacional de Fé e Política

10 e 11 de novembro de 2007
Sesc – Nova Iguaçu

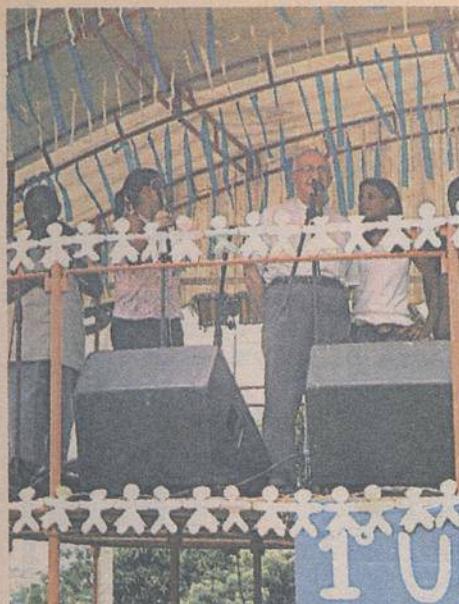
Irmãs e Irmãos, no dia **06 de março** durante a reunião de Pastoral Diocesana, tivemos uma exposição sobre o que é e qual a importância do 6º Encontro Nacional de Fé e Política na Baixada Fluminense. Após a apresentação foi informado à todos/as como está o andamento em nossa diocese. Ao final da exposição, solicitamos aos Padres Coordenadores dos Regionais, que abram um espaço de pelo menos 20 minutos na reunião do Conselho Regional do mês de abril, para que representantes da Equipe Executiva do evento esclareçam com mais detalhes, como podemos participar na construção do encontro. Na esperança de contarmos com o apoio e envolvimento de todas/os, ansiosamente aguardamos o dia da visita.



Pastoral Social do Regional 4

No dia 10 de março na Casa do Menor São Miguel Arcanjo, ocorreu a 1ª reunião do ano de 2007, da Pastoral Social do Regional 4. Refletimos um pouco a história da Pastoral Social e descobrimos que é importante primeiro nos reunirmos a nível paroquial, pois vimos que temos muitas ações sociais nas comunidades, mas que estão um pouco isoladas. Nesse sentido, ficamos com os seguintes desafios: a) Cada paróquia deve realizar um encontro com o Pa-

dre, Irmã(s) e leigos de todas as pastorais sociais, a fim de se conhecerem e aos poucos criarem uma Coordenação Paroquial, para que a partir daí, possam escolher representantes para compor e fortalecer uma Equipe Regional das Pastorais Sociais. Por fim, convidamos representantes de pastorais sociais de todas as paróquias para nossa próxima reunião da Equipe Regional, que será no dia 09 de junho. Lucimar (pela equipe regional).



I UNI JOVEM

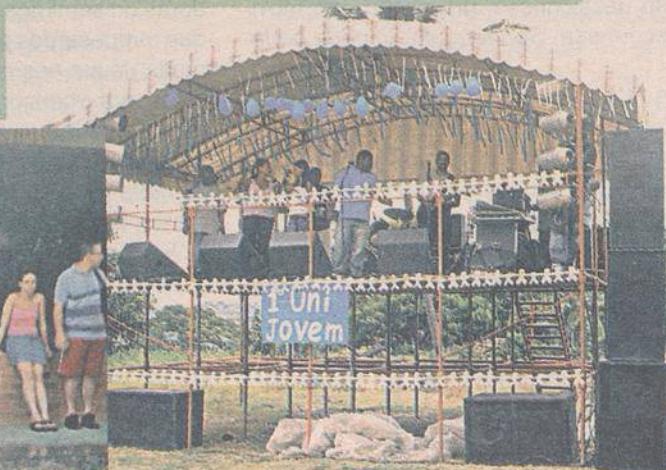
O Setor de Juventude celebrou no último dia 17 de março na Paróquia Santo Antônio da Prata o primeiro Uni Jovem da Diocese. Foi um momento de muita alegria, música e oração.

Tivemos a presença do nosso Bispo, dos padres Arnaldo, Carlos Henrique e José Dilson.

Obrigado a todos que participaram conosco. Obrigado as Bandas Católicas e populares que animaram nosso encontro, obrigado aos movimentos Juvenil e Oásis, ao Cursilho Jovem e a Pastoral da Juventude.

Esperamos contar com todos no próximo encontro.

Pelo Setor Juventude Pe. José Dilson



Pe. Renato Aristides Perotti UMA VIDA PARA A MISSÃO

Nasceu em Prieri (CN) Itália, no dia 16 de abril de 1928. Foi ordenado Sacerdote dia 29 de junho de 1952, colaborador na paróquia de Santa Maria, em Peveragno (CN) durante os anos de 1953 e 1954 e de 1955 até 1958, pároco em Mallare.

Em 1966 chegou ao Brasil com Pe. João Martino para começar a Missão Diocesana de Mondoví, em Nova Iguaçu, na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Cruzeiro do Sul, e neste mesmo lugar, no dia 1º de março de 2007 foi velado e rezada para ele a Missa com a presença de todos os que o amaram e recolhem o testemunho desse Bom Pastor que agora está nos braços do Pai.

No ano de 1978 se ausentou na paróquia e voltou para a Itália por motivo de saúde dos familiares. Cuidou da mãe e da irmã, e neste tempo, o enfarto abalou sua saúde. No ano de 1994 volta da Itália e fica ajudando na Paróquia. Em julho de 1995, substituiu o Pe. Teresio que voltou para Itália na Paróquia de São João Batista, da PIAM. Em 1999 volta para Santa Rita e continua colaborando na Paróquia até o falecimento.

Alguns testemunhos para lembrar a vida e o ministério sacerdotal dele.

Em primeiro lugar do Pe. João

Martino, ele diz: "dentro de uma personalidade muito forte tinha um coração grande, bondoso e generoso, disposto a levar o trabalho começado até o fim, juntos vivemos momentos bons e ruins, sofremos e foi grande a alegria em ver surgir a primeira comunidade com a força da palavra de Deus; a esta palavra ele dedicou todo esforço para que ela fosse amada, entendida e vivida.

Hoje agradeço muito porque ele me ajudou a consertar os muitos erros que podem acontecer com um padre jovem que comece o trabalho pastoral. Obrigado Senhor, por tudo que você construiu por intermédio do Pe. Aristides".

Outro testemunho, pe. Renato Chiera, que o substituiu nesta paróquia quando

*Obrigado!
Descanse em paz!*



Pe. Renato Aristides Perotti

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

* 16/04/1928

+ 01/03/2007

teve voltar para a Itália, diz: "Aristides foi o instrumento de Deus para o meu chamado missionário. Aprendi a amá-lo quando ele voltou para o Brasil, eu gostava de chamá-lo de 'Patriarca', ele dava um sorriso bonito mais não gostava de receber elogios me repetia: 'Tinha fome e desejo de comer... tudo isso vale... amar Jesus no próximo'. Era muito feliz por ficar no Brasil, muitos o tinham como referência espiritual. Estava sempre a disposição para

confessar e acolher o sofrimento do povo. Esperava com grande alegria a festa dos 40 anos da presença dos padres 'fidei donum' no Brasil. Tudo está pronto para abril... mas ele não esperou por isso, talvez não quisesse agradecimento na terra. Foi-se em silêncio, sem dar trabalho a ninguém como era o seu estilo de vida.

Aristides, obrigado por tudo que você fez e, sobretudo por aquilo que você é".

De Pesqueira, Pe. Bartolomeo Bergese assim escreve: "Sim, é um momento de fé e de pranto. Considerava-o um patriarca por causa do grande trabalho missionário vivido e realizado com generosidade até o limite do martírio 'cotidiano', pela sapiência e sabedoria nas decisões e pela autoridade moral conquistada em todos esses anos. Eu te peço que nos dias em celebraremos os 40 anos deixe o céu para tornar-se presente no coração de milhares de pessoas e de brasileiros que te amaram nas igrejas construídas, comunidades vivas. Enfim, a Paróquia de Santa Rita de Cássia chora e ao mesmo tempo exulta porque sabe que lá no céu hoje tem um amigo protetor que nos acompanha para que se realize tudo o que foi começado com grande luta, esforço e amor".

Saudade sim, tristeza não. Eu, Pe. Arnaldo, junto aos paroquianos todos continuaremos caminhando, fazendo tesouro do bem que Pe. Aristides deixou.

*Obrigado Pe. Aristides.
Descanse em paz!*
Paróquia Santa Rita de Cássia
Cruzeiro do Sul



II Mostra de Dança

Tema:
"Levantemos nossa
pátria de seu
abatimento e lutemos
por nosso povo e
nossa religião"
1 Mac 3,43

14 de abril de 2007

Local: Casa de Oração
Frei Jordão Mai
Rua dos Contabilistas, 177
Posse - Nova Iguaçu - RJ
A partir das 17:00
ENTRADA FRANCA



REALIZAÇÃO



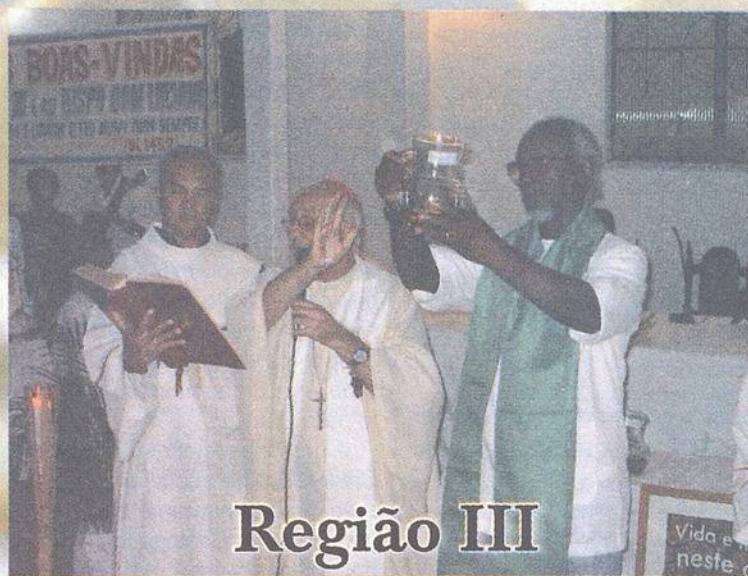
Santos Óleos na Diocese



Região I



Região II



Região III

2007



Região IV



Região V



PASTORAL DA SOBRIEDEADE

Foi realizado o 1º Curso de Agente da Pastoral da Sobriedade da Diocese de Nova Iguaçu, na Paróquia São Simão, em novembro de 2006. Com a presença muito boa de 46 pessoas e com o apoio de Dom Luciano e de nossos padres.

E queremos anunciar a chama do Cristo ressuscitado que vence nossas dependências através do grupo de auto-ajuda: são pessoas que participam de reuniões semanais, onde é proposto um programa de Vida Nova que leva à conversão e ao engajamento comunitário, através da ajuda mútua. Fortalecidos pela fé, vivem ciclicamente os 12 Passos da SOBRIEDEADE CRISTÃ:

- | | |
|-------------------|--------------------|
| 1. Admitir; | 7. Reparar; |
| 2. Confiar; | 8. Professar a fé; |
| 3. Entregar; | 9. Orar e Vigiar; |
| 4. Arrepender-se; | 10. Servir; |
| 5. Confessar; | 11. Celebrar; |
| 6. Renascer; | 12. Festejar. |

Sobriedade e Paz, com a graça de Deus, só por hoje queremos anunciar a chama do Cristo ressuscitado que vence nossas dependências através do grupo auto-ajuda.



Estamos nos reunindo:

1. **Catedral de Nova Iguaçu**: todo segundo sábado do mês, das 09:00 às 12:00.
2. **Paróquia São Simão**, Lote XV: toda terça-feira, das 19:00 às 21:00;
3. **São Miguel Arcanjo**, Miguel Couto: segunda-feira, das 19:30 às 21:30;
4. **Senhor do Bonfim**, Engenheiro Pedreira: domingo, das 09:00 às 10:00;
5. **Nossa Senhora das Graças**, Parque Flora: quinta-feira, das 19:30 às 21:30;
6. **Nossa Senhora de Fátima**, Cabuçu: sexta-feira, das 19:00 às 21:00;
7. **Nossa Senhora de Fátima**, Santa Maria: sábado, das 16:00 às 18:00;
8. **São Sebastião**, Vila de Cava: segunda-feira, das 19:00 às 21:00;
9. **Santo Agostinho**, Guandu: segunda-feira, das 19:00 às 21:00;
10. **Nossa Senhora da Conceição**, Marapicu: sexta-feira, das 19:30 às 21:30.

Com gratidão e compromisso a todos que participaram desta etapa da Pastoral da Sobriedade. Continuamos unidos com Sobriedade e Paz.

Muito obrigado:

Pe. Dimas e equipe de coordenação

Semana de Oração Pela Unidade dos Cristãos

De 20 a 27 de Maio de 2007

Tema: "Faz os Surdos ouvirem e os mudos falarem"

(Mc 7,37)

Conselho Nacional das Igrejas Cristãs

Orar Juntos! Celebrar Juntos! Agir Juntos! A oração comum entre cristãos e cristãs de diferentes igrejas tem primazia e deve ser procurada com perseverança!

Pode ser que na sua região não haja igrejas que aceitem celebrarem juntos. Nem por isso a Semana de Oração pela Unidade deve passar despercebida. Que bom seria se a sua comunidade pudesse preparar para a grande festa da reconciliação.

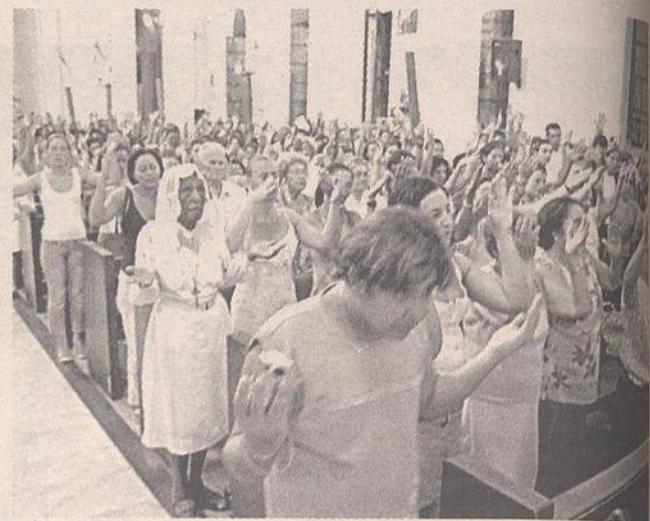
Promova uma grande semana de oração pela unidade dos cristãos! Peça o material... Custa bem pouquinho.

Padres, comunidades religiosas, agentes de pastoral e paróquias em geral: faça seu pedido de exemplares e cartazes para a Semana da Unidade. Procure Pe. Miguel Sartore, PSSC, no telefone: 2761-3773 ou deixe na Livraria do CEPAL até o dia 15 de março.



Liturgia

"NÓS VOS ADORAMOS SENHOR JESUS CRISTO"



A presença real de Jesus na Eucaristia não nos foi dada só para que possamos adorar a Cristo. O Senhor não instituiu a Comunhão em função dos nossos olhos que a contemplam. Ele a instituiu em função de nossa boca para que a comêssemos. Contudo, é justo, bom e salutar que adoramos a Jesus eucarístico.

A adoração é uma atitude do ser humano de prostrar-se diante de Deus e reconhecer que Ele é seu Senhor, é dizer que Ele é tudo para nós, o Deus da Vida, o Deus libertador, o Deus amoroso, paciente, compassivo e cheio de misericórdia. E o adoramos em seu Filho, Deus – Conosco, Deus que nos ama e salva. Deus feito Homem, Deus que morreu por nós e nos deu vida e ressurreição, Deus escondido no Pão e no Vinho, alimento da vida abundante, feliz e eterna.

Na adoração compreendemos que dependemos completamente de Deus e que em nós não existe nada que não tenhamos recebido Dele. Não mais nos ocupamos de nós mesmos, dos nossos problemas, mas buscamos olhar somente para Deus.

A presença eucarística é o modo como Cristo escolheu estar presente na Igreja e na história humana. No ato de adoração deixamos Cristo entrar em nosso tempo, em nossa vida, em nossa história e assim nos unimos à sua entrega ao Pai. A adoração eucarística é lugar privilegiado de encontro com Cristo.

Relembreamos, porém, que a adoração ao Santíssimo não está acima da Celebração Eucarística. Missa é Missa. Adoração ao Santíssimo é outra coisa bem diferente. Portanto, não podemos nem misturar e nem confundir uma coisa com a outra.

Eis algumas orientações do Ritual Romano sobre a exposição do Santíssimo:

"Pela oração diante do Cristo Senhor presente na Eucaristia, os fiéis prolongam a união obtida ao comungar e renovam a aliança que os impele a viver de acordo com o que receberam pela fé e pelo Sacramento na celebração da Eucaristia".

A exposição pode ser feita com o Cibório (ou píxide) ou com o Ostensório.

Evite-se na exposição todo aparato que, de qualquer modo, possa contrariar o desejo de Cristo ao instituir a Santíssima Eucaristia, sobretudo para nos servir de alimento, remédio e conforto.

Durante a exposição do Santíssimo Sacramento proíbe-se a celebração da Missa no mesmo recinto da igreja ou oratório.

As exposições sejam organizadas de tal modo que, antes da bênção com o Santíssimo Sacramento se dedique tempo conveniente à leitura da Palavra de Deus, aos cantos, às preces e à oração silenciosa prolongada por algum tempo.

Proíbe-se a exposição feita unicamente para dar a bênção. (Prática que vem se espalhando em muitas missas).

Destaco, também, que na Quinta-feira Santa faz-se a adoração ao Santíssimo. Nessa noite a reserva eucarística será colocada numa Capela à parte, em quantidade suficiente para a comunhão no dia seguinte, para a comunhão aos doentes e para a adoração que se prolonga depois da celebração.

Apresento aqui algumas recomendações:

A reposição do pão consagrado seja feita com sobriedade;

Nunca a exposição em Ostensório, nem o Sacrário ou o Cibório abertos a fim de respeitar o significado das celebrações destes dias;

A adoração seja feita por algum tempo durante a noite e que não deve passar da meia-noite. Mas, se passar que seja feita sem solenidade, quando então se entra na grande meditação da paixão do Senhor e da sua momentânea ausência.

Pe. Jorge Luiz



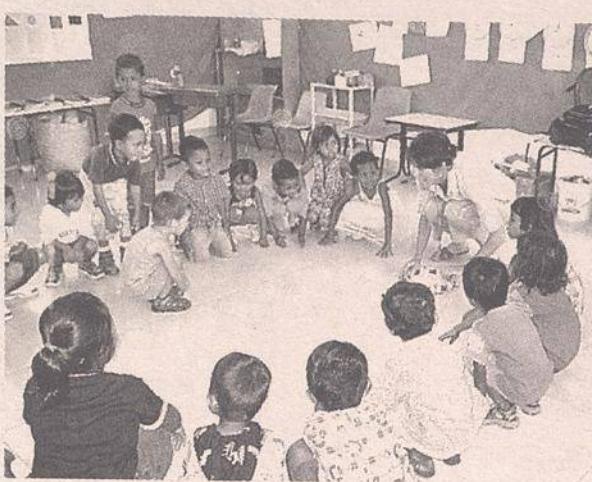
COMISSÃO DIOCESANA DE CATEQUESE

A aula que virou encontro - 2

Na reflexão passada, vimos alguns aspectos de um encontro catequético. (É bom citar o número anterior) Num sistema assim, as opções são aprendidas à medida que vão sendo citadas, discutidas, comentadas. Algumas coisas até vão ser aprendidas de cor, não porque alguém marcou lição para decorar, mas porque elas se tornando importantes e caras ao coração do grupo. Aliás, a expressão "de cor" significa "de coração". É de coração, por exemplo, que um torcedor do Flamengo aprende a escalação do seu time, sem nunca ter "estudado" tal lista com o nome dos jogadores: aprende porque traz aquilo no coração, aprende de tato ver jogos, conversar sobre isso, acompanhar as notícias. Assim os catequizandos aprenderão a consultar a Bíblia, a ter familiaridade com os quatro evangelistas, a rezar as orações mais comuns. Conhecerão os Dez Mandamentos, não porque alguém explicou numa aula e mandou decorar, mas porque eles foram temas de vários encontros, nos quais cada mandamento foi discutido, aplicado à realidade, confrontado com as notícias dos jornais, analisado a partir de cenas de filmes e novelas, dramatizados, rezado, desenhado e transformado em motivo para agir. Saberão como a Igreja costuma fazer certos atos porque deles terão participado. Terão respostas para algumas questões religiosas porque estas terão sido motivo de debate no grupo.

Não se trata de uma nova técnica a ser empregada na catequese; é um novo espírito na forma de se relacionar com as pessoas e com o assunto. Exige muito do catequista? Sem dúvida! Ele precisa estar bem mais preparado, mas em compensação também vai aprender muito mais, porque "encontro" é estrada de mão dupla, onde todos aprendem com todos.

Pe. Paulo Pires
Assessor da catequese



FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA



Adoração
Terço da Misericórdia
Celebração Eucarística
Testemunho
Louvor
Dia: 15/04/2007
Horário: 14:30
Jesus, eu confio em Vós!

... Pois, mesmo que os seus pecados fossem mais numerosos que os grãos de areia da terra, ainda assim seriam submersos no abismo da minha misericórdia". (D. 1059)

Local: Matriz São Judas Tadeu
Organização: Grupo de Oração da
Rua Profº Gastão, s/nº - Heliópolis
Renovação Carismática Católica
Caminhando com Cristo

Centro Sociopolítico

Os nossos Municípios são realmente Democráticos?

"A História são os homens que a fazem, não a força cega que nos esmaga".
(D. Adriano JB - 13.02.78)

A Diocese de Nova Iguaçu, desde a época da Ditadura, sempre lutou pelos direitos democráticos de nosso povo. Para quem ainda não sabe, a nossa Igreja está localizada em sete municípios da Baixada Fluminense, a saber: Paracambi, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Nilópolis, Belford Roxo e Mesquita. Em todas estas cidades temos Grupos de Fé e Compromisso que zelam pelo trabalho das Pastorais Sociais e que articulam a fé e a vida.

Fazemos isso a exemplo de Jesus que sempre nos interpela dizendo, "quem deseja ser grande seja aquele ou aquela que serve". Mas hoje quem quer servir? Será que os políticos de nossos municípios querem servir, fazer a diferença, doar-se, zelar pela ética na política, terem seus mandatos abertos para o povo que mora na região?

Olhando para nossas realidades nos perguntamos: quem não tem medo nos nossos municípios? Quem não é constrangido, jogado de lado, ameaçado? Estranho, não? Muitas vezes são pessoas que se dizem cristãs que são eleitas para ocuparem os cargos públicos. Mas quem quer dar a vida pelas pessoas, como fez Jesus? Quem quer defender, dialogar, debater, sem ameaçar, xingar e agredir?

Então, continuamos a nos perguntar: por que somos assim? Será que não temos temor a Deus? Pois quem fere um filho e uma filha de Deus é a ele mesmo que fere.

Quando teremos homens e mulheres públicos que realmente defendam e re-

presentem a vontade e os direitos do povo? Quando será?

De nossa parte, estamos firmes na luta, porque contamos com a ajuda de Deus e de Jesus, nosso Salvador. E perguntamos: você vai aderir à causa do Bem Comum ou irá entrar na onda do "toma lá dá cá"?

Nesta perspectiva da luta por todos e por todas, pelo que é público e de qualidade, lançamos no sábado, dia 10 de março de 2007, a Vª Turma da Escola de Formação Política, com 90 inscritos. Foi uma aula sobre o Ensino Social da Igreja, com a pergunta motivadora 'por que a Igreja investe em política?'. Pe. Marcus Barbosa foi o nosso assessor e a aula inicial foi muito proveitosa. Como estamos trabalhando o tema da saúde (em defesa da saúde pública), tivemos um teatro sobre o assunto com o Grupo Semeando Saúde da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), o que abrilhantou a nossa reflexão.

Continuemos na luta pela construção do Reino de Deus, e Ele mesmo será nosso refúgio e fortaleza.

Pedimos aos leitores e leitoras que fiquem atentos, pois em breve estaremos lançando outros cursos. O nosso telefone é o 2669-2259, de 13:30 às 18:00, de segunda a sexta-feira.

Até o próximo número e uma
FELIZ PÁSCOA!
A Coordenação

A Casa de Oração Frei Jordão Mai

Convida você:

1. Dia 30 de Março às 19h30min: Via Sacra na casa de Oração. Venha rezar conosco, convide sua família.
2. Dia 31 de Março, 19h, Sábado: Missa de envio da nova equipe da Administração da Casa de Oração Frei Jordão Mai, presidida por nosso bispo Dom Luciano. Você é nosso convidado!
3. Dia 14 de Abril: II Mostra de Dança (conforme panfleto).
4. Dia 15 de Abril: Espiritualidade da Páscoa.

08:00 às 12:00 - Manhã de Recolhimento com o tema: "Espiritalidade da Páscoa".
12:00 - Almoço na casa de oração, preço: R\$ 4,00 (quatro reais);
14:00 - Tarde de animação e louvor;
15:00 - Tarde da Misericórdia: Adoração, terço da misericórdia e testemunhos;
17:00 - Encerramento com a santa missa.



**DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
COMISSÃO DIOCESANA DE MINISTÉRIOS**

Nível Paroquial

* Para todos os candidatos aos ministérios

1º encontro:

Tema: A comum dignidade dos membros do Povo de Deus
- 2 horas

2º encontro:

Tema: O tríplice múnus ministerial da Igreja - 2 horas

3º encontro:

Tema: A grande variedade dos carismas, dons, serviços e ministérios - 2 horas

4º encontro:

Tema: As necessidades pastorais de nossa Igreja diocesana
- 2 horas

5º encontro:

Tema: A espiritualidade dos ministros e ministras - 2 horas

Total: 10 horas de curso

Datas: a combinar entre abril e junho.

Subsídio: Diocese de Nova Iguaçu. **Fundamentos bíblicos e teológicos dos ministérios eclesiásicos**, 2004.

I. Ministros extraordinários da comunhão

* A paróquia organiza as datas, conforme suas possibilidades, entre maio e setembro.

Subsídio: Diocese de Nova Iguaçu. **Encontros para a formação dos Ministros da comunhão**, 2004.

Nível Regional

II. Ministros da Palavra e da Esperança

1º encontro:

Tema: Fundamentos teológicos da celebração da Palavra de Deus - 2 horas

Fontes:

CNBB. **Orientações para a celebração da Palavra de Deus**. Documento 52. São Paulo: Paulinas, 1994.

BUYST, Ione. **A Palavra de Deus na liturgia**. Coleção Rede Celebra nº 1. São Paulo: Paulinas, 2001.

2º encontro:

Tema: A homilia na celebração da Palavra de Deus - 2 horas

**ITINERÁRIO PARA A FORMAÇÃO DOS
MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS – 2007**

Fonte:

BUYST, Ione. **Homilia – Partilha da Palavra**. Coleção Rede Celebra nº 3. São Paulo: Paulinas, 2003.

3º encontro:

Tema: O ministério da presidência na celebração da Palavra - 2 horas

Fonte:

BUYST, Ione. **Presidir a Celebração no dia do Senhor**. Coleção Rede Celebra nº 6. São Paulo: Paulinas, 2004.

4º encontro:

Laboratório Litúrgico – com os ministérios separados
2 horas

Presidência da Celebração da Palavra

Presidência da Celebração de Exéquias

Total: 8 horas

Datas: a combinar entre maio e outubro

III. Ministros da coordenação da comunidade

1º encontro:

Tema: Natureza e características do ministério da coordenação

Fontes:

CNBB. **Diretório Nacional de Catequese**, nn. 314-318.

ORTIGARA, Anacleto. **Animadores de Comunidade**. Marcelino Ramos, RS: Editora dos missionários saletinos, 2006.

2º encontro:

Tema: O ministério da coordenação em nossa diocese

Fonte:

Diocese de Nova Iguaçu. **Subsídio para a formação dos ministros extraordinários**. 2004, p. 21-27.

3º encontro:

Tema: Metodologia de coordenação de grupos

Fontes:

BOFF, Clodovis. **Como trabalhar com a massa**. Petrópolis: Vozes, 1995.

GARCIA, José Luiz. **Coordenador de Pastoral – um serviço à comunidade**. Petrópolis: Vozes, 2005.

DIOCESE DE RIO BRANCO. **Espiritualidade do Animador**.

dor de Comunidade. São Paulo: Paulus, 1995.

Nível Diocesano

IV. Ministros extraordinários do batismo

Datas

12/05 – Tema: O batismo na Sagrada Escritura

26/05 – Tema: Catecumenato e batismo de crianças

09/06 – Tema: O batismo em outras religiões

23/06 – Tema: A visão povo sobre o batismo

07/07 – Tema: Dimensão missionária do batismo

21/07 – Tema: O ministério do batismo

04/08 – Tema: Diretrizes diocesanas para o batismo de crianças

25/08 – Tema: Continuação

15/09 – Tema: Laboratório litúrgico: a celebração do batismo

29/09 – Tema: Idem

13/10 – Tema: Idem

Local: Seminário Paulo VI

Horário: 14:30 – 17:00

V. Assistentes Leigos do Matrimônio

Datas

12/05 – Tema: O matrimônio na Sagrada Escritura

26/05 – Tema: Teologia do matrimônio

09/06 – Tema: História do sacramento do matrimônio

23/06 – Tema: O matrimônio nos documentos da Igreja

07/07 – Tema: O matrimônio e a pastoral familiar

21/07 – Tema: Aspectos civis do matrimônio

04/08 – Tema: O matrimônio no Direito Canônico

25/08 – Tema: O ministério do Assistente Leigo do Matrimônio

15/09 – Tema: Laboratório litúrgico: a celebração do matrimônio

29/09 – Tema: Idem

13/10 – Tema: Idem

Local: Seminário Paulo VI

Horário: 14:30 – 17:00

**PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA,
DA POSSE, CELEBRA 36 ANOS**



todos, pela participação e colaboração.

Que a Sagrada Família, do Alto da Posse, continue abençoando a todos.

Obrigado a todos.

Com carinho

No último dia 14 de março a Paróquia Sagrada Família celebrou o seu 36º aniversário junto com suas comunidades, pastorais e movimentos, além da ilustre presença do nosso bispo e de alguns padres da Diocese. Foi um momento de alegria, de festa e de recordação.

Recordamos sua história e aqueles que fizeram parte dela. Agora, é momento de agradecer a



**2º CONGRESSO DIOCESANO
CASOS ESPECIAIS**

DIA 14 DE JULHO 2007
das 08:00 às 16:00



LOCAL: CENFOR
Centro de Formação de Líderes

Rua Dom Adriano Hipólito, 8
Moquetá - Nova Iguaçu

Diocese de Nova Iguaçu

Procure a ficha de inscrição em sua paróquia

ABRIL

Jornal Caminhando 2007



Jornal Caminhando 2007



Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários - 2007

Mês de Abril

Diocese de Nova Iguaçu

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

Se Jesus é o mesmo, por que os evangelhos são tão diferentes?

Esta pergunta surge quando percebemos as diferenças entre os evangelhos escritos, quando eles narram o mesmo episódio. Por exemplo: o que disse o centurião quando Jesus morreu na cruz? Segundo os evangelhos de Marcos e de Mateus, ele disse: "De fato ele era mesmo o Filho de Deus!" (cf. Mc 15,39; Mt 27,54). Mas no evangelho de Lucas, o oficial diz: "De fato este homem era justo!" (cf. Lc 23,47). Por que esta diferença?

Vamos supor que alguém pedisse a quatro filhos que pintassem o retrato do pai. Teríamos então quatro quadros. Esses quadros teriam muitas semelhanças, porque o pai é o mesmo. Mas, ao mesmo tempo, os quadros teriam diferenças, já que cada filho vê o pai de uma maneira toda própria. O mesmo acontece com os quatro evangelhos. Todos eles falam do mesmo Jesus Cristo, morto e ressuscitado. Isso faz com que os quatro evangelhos apresentem igualmente os mesmos fatos. Mas, ao mesmo tempo, apresentam muitas diferenças, já que cada evangelista estava interessado em apresentar um escrito que fosse uma resposta de vida para as pessoas da comunidade que ele pertencia.

Apesar destas diferenças, cada evangelho transmite fielmente o que Jesus fez e ensinou, com o jeito próprio de cada evangelista. Tudo nos foi transmitido a partir do que Jesus viveu no meio dos discípulos e discípulas. Mas os evangelhos traduzem também o que eles compreenderam depois, com a ajuda do Espírito Santo. Assim, cada evangelista escolheu a melhor maneira de organizar seu livro, selecionando o que achava mais importante, resumindo ou acrescentando algum detalhe, explicando o que era mais necessário na catequese de sua comunidade, organizando os fatos de modo a destacar melhor as idéias essenciais que ele queria comunicar às pessoas com quem ele convivia.

Alguns, como Lucas, foram buscar informações com as pessoas que conheceram Jesus pessoalmente, mas também com os ministros da Palavra que estavam transmitindo aos outros as palavras e os gestos de Jesus (cf. Lc 1,1-4). Não sabemos bem quanto tempo durou todo este processo de elaboração dos quatro evangelhos. O que podemos afirmar é que cada evangelista teve a preocupação de falar de Jesus com verdade e sinceridade, seja baseado em suas próprias recordações, seja baseado no testemunho de outras pessoas. Todos eles quiseram nos dar a oportunidade de conhecer quem é Jesus, o que ele fez por nós e o que ele quer que nós façamos hoje.

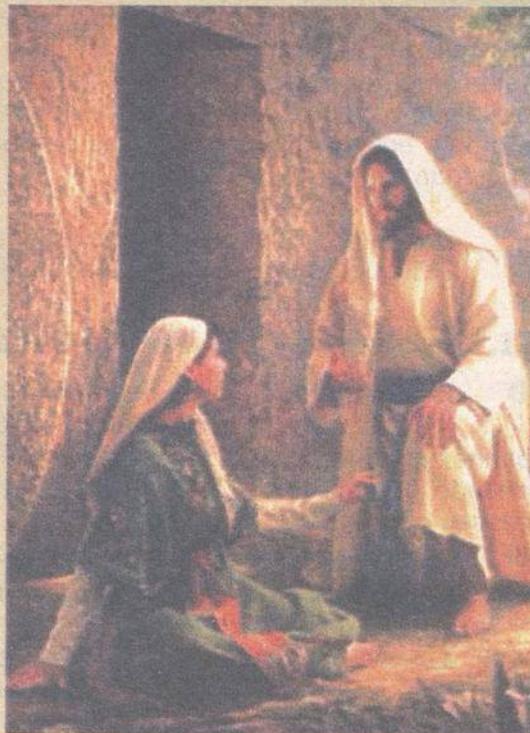
CRISTO RESSUSCITOU! E DISSO NÓS SOMOS TESTEMUNHAS

(At 3,15)

Na primeira semana deste mês de abril vamos celebrar a Páscoa. Mais uma vez nos reunimos em nossas comunidades para vivenciar o mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Começamos com o Domingo de Ramos, quando Jesus entra em Jerusalém, aclamado como o rei pobre e humilde, sem exércitos nem poder, transmitindo uma mensagem de simplicidade, de serviço e de paz. Os ramos bertos são sinais de nossa adesão ao projeto deste Messias, rejeitado e condenado pelas autoridades porque quis revelar o verdadeiro rosto de Deus. Este é o tema do primeiro círculo deste encarte. O texto que vamos refletir é tirado do evangelho de João, texto de estudo bíblico para este ano.

No segundo encarte vamos aprofundar o relato sobre a ressurreição de Jesus segundo o evangelho de Lucas. As mulheres que foram ao túmulo de Jesus para fazer os rituais de sepultamento voltam com a grande novidade: Jesus está vivo! Jesus veio trazer para todos nós um projeto de vida. Assumir este projeto significa anunciar, com toda a nossa fé, que Jesus está sempre no meio de nós. Até hoje nossas comunidades se sustentam com esta certeza: Nosso Senhor Jesus Cristo vive! E nesta certeza caminhamos na estrada de Jesus.

O terceiro e o quarto círculos querem nos preparar para o grande acontecimento em nossa Igreja neste ano de 2007. Em maio teremos a visita do papa Bento XVI ao nosso país. Ele virá para a abertura da 5ª Conferência do Episcopado Latino-americano, que acontecerá no santuário de Nossa Senhora Aparecida entre 13 e 31



de maio. Assim, o terceiro círculo terá como tema a profissão de fé de Pedro, segundo o evangelho de Mateus. E, por fim, o quarto círculo será sobre a missão de Pedro em apascentar o rebanho que lhe foi confiado por Jesus. Que estes dois círculos possam nos preparar para acolher Pedro na pessoa de nosso papa. Sem dúvida, a visita do papa e a conferência dos bispos são para nós uma grande oportunidade de renovarmos nossa fé e nossos compromissos de batizados e batizadas, verdadeiros discípulos e missionários, empenhados na construção do Reino de Deus.

*Um bom estudo
para todos e todas*

*Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos*

TUDO ESTÁ CONSUMADO!
Jesus nos amou até o fim

João 19,16-37

Acolhida

Este encontro foi preparado para ser feito na Semana Santa. Arrumar o ambiente com a cruz de Jesus, velas acesas, a Bíblia, um cartaz da Campanha da Fraternidade. Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial: "Eu vim para que todos tenham vida" Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

No encontro de hoje vamos meditar e rezar o texto que nos conta a morte de Jesus na cruz. A cruz não faz parte da vida de ninguém. Na época de Jesus, a cruz era uma execução cruel e violenta, imposta aos que se opunham ao poder opressor. Se Jesus veio fazer o bem a todos, por que o colocaram na cruz? Por que crucificaram o amor? Jesus soube integrar e assumir a morte de cruz dentro de sua missão, porque sabia que uma proposta de amor e de serviço desperta o medo, a raiva e o ódio em muita gente. Poucas pessoas ficaram ao lado de Jesus, apoiando seu gesto de amor.

1. Na sua opinião, quem hoje está na cruz? E por que está na cruz?
2. E quem hoje permanece ao lado dos crucificados e das crucificadas?

II. Partilhar a Palavra que é vida

- ① **Introdução à leitura do texto:** O texto do evangelho de João nos descreve os últimos momentos da vida de Jesus. Vamos acompanhar a leitura fazendo um grande silêncio dentro de nós, acompanhando os passos de Jesus bem de perto para entender o que se passou com ele.
- ② **Leitura lenta e atenta do texto: João 19,16-37.**
- ③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Acompanhando os passos de Jesus nesta leitura, qual foi para você o momento de maior dor e solidão? Por quê?
2. Quais as atitudes das pessoas que, como você, acompanham Jesus nesta caminhada. Quem são estas pessoas? Como entender estas atitudes?
3. O que significa para nós, hoje, a morte de Jesus na cruz?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Elevarmos a Deus nossas preces, pedindo por todas as pessoas que enfrentam com coragem e amor as cruzes que lhes foram impostas pela dureza da vida. Após cada prece, vamos cantar o refrão: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão.
- Rezar o Salmo 31 (30). Este salmo é uma oração de súplica misturada com um cântico de ação de graças. Traduz bem o momento que Jesus estava passando. Ele sentia a rejeição pelos homens, mas estava confiante na ação de Deus.
- Assumir um compromisso concreto com os doentes de sua comunidade.
- Rezar a Oração pela 5ª Conferência do CELAM. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos refletir sobre a vida nova que nos chega pela ressurreição de Jesus. O texto do encontro é Lucas 24,1-12.

ELE NÃO ESTÁ AQUI! RESSUSCITOU!
As mulheres anunciam a ressurreição de Jesus

Lucas 24,1-12

Acolhida

Preparar o ambiente com um lençol branco, muitas flores e verde lembrando a Amazônia, o cartaz da CF-2007, velas acesas, a Bíblia, uma bacia com água lembrando o nosso batismo. Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto inicial. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Celebrar a ressurreição é celebrar a certeza de que a vida é mais forte do que a morte. Nós acreditamos no triunfo da vida. Mas a vida surge em meio às dores e angústias. Como lembra Jesus, sofremos um parto de dor para uma vida de alegria (cf. Jo 16,21-22). Em todas as crises que passamos na vida, temos que perceber onde se esconde a semente da vida nova. É nas horas mais angustiantes que o futuro se abre. É na hora da morte que acreditamos no triunfo da vida.

1. Em nossa vida estamos passando continuamente por momentos de dores e de alegrias, momentos de morte e de ressurreição. Como isso acontece em sua vida? Você tem alguma experiência deste contraste? Conte.

2. Como você vive sua experiência de Deus numa sociedade marcada pelo egoísmo e pela violência? Onde reside nossa esperança?

II. Partilhar a Palavra que é vida

- ① **Introdução à leitura do texto:** O texto que vamos aprofundar hoje narra a experiência que tiveram aquelas mulheres na manhã da ressurreição. Durante a leitura vamos prestar atenção nas diferentes atitudes das mulheres.

- ② **Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 24,1-12.**

- ③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. De que você mais gostou nesta passagem? Por quê?
2. Quais as diferentes atitudes das mulheres naquela manhã? Como entender estas atitudes?
3. Qual a reação dos homens diante do testemunho das mulheres? Como entender esta reação?
4. De que maneira Jesus ressuscita hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Colocar em forma de prece espontâneas as descobertas feitas no encontro de hoje.
- Rezar o Salmo 27 (26). Este salmo é uma vigorosa oração de confiança em Deus e no seu projeto. Confiado em Deus, podemos enfrentar qualquer dificuldade que a vida trouxer.
- Assumir um compromisso concreto com as pastorais de sua comunidade.
- Rezar a Oração pela 5ª Conferência do CELAM. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Queremos nos preparar para a visita do papa Bento XVI ao nosso país. O texto para o próximo encontro é a profissão de fé do apóstolo Pedro que está em Mateus 16,13-23.

3ª Semana

TU ÉS O MESSIAS, O FILHO DO DEUS VIVO!
Pedro é o fundamento da comunidade cristã

Mateus 16,13-23

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, flores e velas. Um cartaz da visita do papa ou da 5ª Conferência do CELAM.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.
Canto inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Estamos nos preparando para receber o papa em nosso país. Dentro deste espírito de preparação, vamos aprofundar em nossos encontros textos bíblicos que nos falam do apóstolo Pedro. Ele é a figura que mais se destaca entre os discípulos e as discípulas de Jesus. Ele era um pescador, homem do povo, impetuoso e espontâneo. Jesus percebe em Pedro as condições de liderar o grupo dos discípulos. Pedro é estabelecido como fundamento da comunidade que Jesus reúne ao seu redor. O sucessor de Pedro hoje se chama Bento XVI e estará em nosso meio no próximo mês de maio. Vamos conversar sobre isto.

1. Na sua opinião, qual é a função do papa dentro de nossa Igreja?
2. Qual a importância da visita do papa ao nosso país? O que podemos esperar desta visita?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O evangelho de Mateus mostra Jesus concedendo a Pedro o exercício da autoridade sobre a comunidade. Durante a leitura vamos prestar atenção nas atitudes de Pedro.

② **Leitura lenta e atenta do texto: Mateus 16,13-23.**

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais as atitudes de Pedro descritas neste texto? Como entender estas atitudes?
3. O que quer Jesus ao chamar Pedro de "pedra, rocha" que sustenta a Igreja?
4. A partir do texto, qual deve ser nossa missão na comunidade?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Elevar a Deus nossas preces e pedidos a partir de tudo que descobrimos no encontro de hoje. Após cada prece repetir o refrão: Senhor atendei as nossas preces!

Rezar o **Salmo 101 (100)**. Este salmo é uma oração de compromisso de uma pessoa que assume um cargo de liderança diante do povo de Deus.

Assumir em compromisso comunitário em preparação para a visita do papa.

Rezar a Oração da 5ª Conferência do CELAM. Concluir com o Pai Nossa e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos meditar sobre a conversa de Jesus com Pedro depois da ressurreição. O amor deve estar no centro da missão de Pedro. O texto está no evangelho de João 21,15-19.

Círculos Bíblicos
Núcleos Missionários - 2007
Mês de Abril

4ª Semana

SENHOR, TU SABES QUE EU TE AMO!
O amor sempre em primeiro lugar

João 21,15-19

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, flores e velas. Um cartaz da visita do papa ou da 5ª Conferência do CELAM.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.
Canto inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

No encontro de hoje, em preparação para a visita do papa, vamos meditar sobre o último diálogo que Jesus teve com Pedro. Foi um encontro marcado pela ternura e pelo carinho. Depois de ouvir por três vezes a mesma resposta afirmativa de Pedro, Jesus o investe no cuidado das ovelhas. Este diálogo mostra que a única coisa que Jesus insiste para quem trabalha na comunidade é o amor sem medida. Vamos conversar sobre isto?

1. Na sua opinião, por que as pessoas se engajam nos trabalhos comunitários? Por que uma pessoa participa ativamente da vida da igreja?
2. E você, qual é o seu motivo mais profundo que o leva a participar da comunidade?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O texto narra o diálogo entre Jesus e Pedro. Durante a leitura vamos prestar atenção nas palavras e nos gestos com que Jesus manifesta seu amor.

② **Leitura lenta e atenta do texto: João 21,15-19.**

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. De que você mais gostou nesta leitura? Por quê?
2. Por que Jesus faz a Pedro a mesma pergunta por três vezes?
3. A partir deste diálogo, qual deve ser a atitude básica de alguém que é coordenador ou coordenadora de uma comunidade? O que Jesus está pedindo?
4. A partir da dedicação de cada pessoa, que tipo de comunidade estamos construindo hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Façamos as preces por nossa comunidade e pelas pessoas que nela trabalham. Após cada oração digamos: "O amor do Senhor é para sempre!"

Rezar o **Salmo 136 (135)**. Este salmo é uma ladainha de louvor a Deus, onde o povo reunido reconhece que o amor de Deus é para sempre. Com este salmo o povo celebra a fidelidade e o amor infinito de Deus.

Assumir um compromisso comunitário em relação à visita do papa.

Rezar a Oração da 5ª Conferência. Concluir com o Pai Nossa e a Ave Maria.

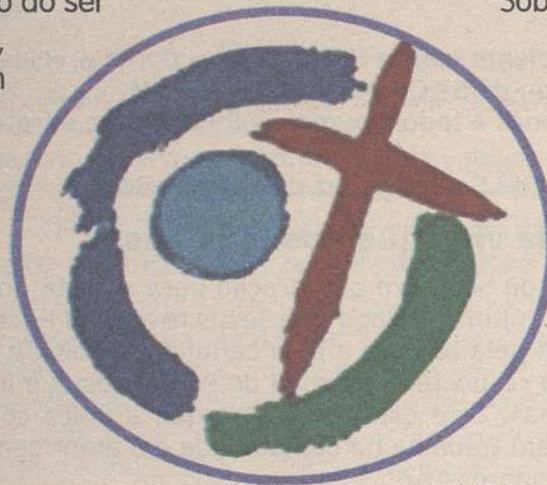
Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

No encarte do mês de maio vamos acompanhar bem de perto a visita do papa e a 5ª Conferência dos bispos. Todos queremos ser discípulos e missionários. O texto de estudos é Lucas 4,14-21.

ORAÇÃO PARA A CONFERÊNCIA GERAL DO CELAM

Senhor Jesus Cristo
Caminho, Verdade e Vida,
Rosto humano de Deus
E rosto divino do ser
humano,
Acendei em
nossos
corações
O amor ao
Pai que
está no
céu
E a alegria
de sermos
cristãos.



Vinde ao nosso
encontro
E guiai nossos passos
Para seguir-vos e amar-vos
Na comunhão de vossa Igreja,
Celebrando e vivendo
O dom da Eucaristia,
Carregando nossa cruz,
E ungidos para vosso envio.

Dai-nos sempre o fogo
De vosso santo Espírito,
Que ilumine nossas mentes

E desperte em nós
O desejo de contemplar-vos,
O amor aos irmãos,
Sobretudo aos
aflitos,
E o ardor
por
anunciar-vos
No início
deste
século.

Discípulos e
missionários
voossos,
Queremos remar
mar adentro,
Para que nossos povos
Tenham em Vós vida
abundante,
E com solidariedade construam
A fraternidade e a paz.

Senhor Jesus, vinde e enviai-nos!

Maria, Mãe da Igreja,
Rogai por nós.
Amém

AVISOS DA COMISSÃO DE PASTORAL BÍBLICA

RETIRO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS DE CÍRCULOS BÍBLICOS

DATA: 05 de Maio de 2007 (das 08:00 às 16:00).

LOCAL: CASA DE ORAÇÃO (Posse).

PREGADOR: Padre Marcus Guimarães

TEMA:

*Conhecer Jesus para mais amá-lo
e segui-lo*

Obs. O almoço será partilhado. Pede-se que as pessoas participantes tragam uma colaboração.

Círculos Bíblicos

Cantos para os encontros de abril

1. Hino da CF-2007

1. Seja o verde o sinal da esperança / Na Amazônia, rincão da aliança, / Sem os males que geram a cobiça. / Com o Cristo que tudo renova, / Haveremos de ver terra nova, / Nova terra onde reina a justiça.

Rios, lagos, florestas e povos, / Bendizei ao Senhor na canção, / Bendizei ao senhor na canção, / É canção que constrói tempos novos / Nossa vida e missão neste chão! / Nossa vida e missão neste chão!

2. Os apelos de Deus pela vida / Vêm na voz de Jesus que convida / Ao convívio na diversidade. / Pelo pobre que se há de acolher / A Amazônia vai se converter / Na planície da fraternidade.

3. Amazônia, levamos ao mundo / O clamor que se faz tão profundo / Por justiça, trabalho e pão, / Pela vida que se manifesta / Pelos nossos irmãos da floresta, / Pela evangelização.

4. Amazônia, Amazônia, este canto / Nos ajude a enxugar todo pranto / Deste solo tão forte e tão terno! / E que a vida dos mártires seja / Novo sopro de vida na Igreja / E esperança de um mundo fraternal.

2. Cristo ressuscitou

**Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com o amor (aleluia!) (bis)**

1. Tendo vencido a morte o Senhor ficará para sempre entre nós/ Para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão a caminho do Pai.

2. Tendo vencido a morte o Senhor nos abriu horizonte feliz,/pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final na morada do Pai.

**3. Prova de amor maior não há
Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão (bis)**

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento
"Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado"

2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meus preceitos
"Amai-vos uns aos outros..."

3. Como o Pai sempre me ama assim também eu vos amei
"Amai-vos uns aos outros..."

4. Permanecei em meu amor e seguvi meu mandamento
"Amai-vos uns aos outros..."

5. E chegando a minha Páscoa vos amei até o fim
"Amai-vos uns aos outros..."

6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos
"Amai-vos uns aos outros..."

4. Eu vim para que todos tenham vida

Eu vim para que todos tenham vida que todos tenham vida plenamente! (bis)

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor/Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão./Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. "Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente/Tenho pena desse povo que não tem o que comer"/Onde está um irmão com fome, eu estou presente nele.

3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males/Hoje é minha presença junto a todo sofridor./Onde sofre o teu irmão, eu estou soffrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos./Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes./Onde morre teu irmão eu estou morrendo nele!

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



Comunidade de Santa Cruz, da paróquia São Pedro e São Paulo, de Paracambi, comemorando os aniversários de: Cecília de Jesus (80 anos), Válter, Nadir e Deriki.

Núcleos Missionários - 2007
Mês de Abril

ROSEMERE CONFERE E SUGERE



20 anos de



20

Entre talentos e ami-

gades, vista de perto ou

de longe, Rosemere é

sempre uma presença

simpática em nossa

Diocese. Decidida pela

ação e comunicação,

dedica-se à sua paróquia

recorrendo-nos todos os

meios o Jornal Informa-

to "Sino da Prata". Mui-

to atenta e cuidadosa,

seleciona bem o que

é o que escuta e o que

screve. É um grande

apoio para a nossa Pas-

tal da Comunicação,

onde não só participa,

como também aprende,

sugere e confere tudo o que há de me-

lorem sua humildade pelo bem de toda

sua comunidade de Santo Antônio da

Páta. Ela para nossa Entrevista:

C - Qual é seu nome completo?

Rosemere: Rosemere Almeida de Sou-

za

C - Qual a importância da Comunica-

ção como Pastoral em nossas Comu-

nidades?

R - Dar condições aos leitores, comen-

distas, padres e cantores de levarem

mensagem de Deus a toda a assem-

bleia. Precisa da colaboração, dedica-

ção e entrosamento de todos.

C - Nossas comunidades têm interes-

se pela Pastoral da Comunicação?

R - Poucos sim. A grande maioria ain-

da não valoriza nem se conscientiza

sobre a importância da

Pastoral como Comuni-

cão.

C - Quais as maiores difi-

culdades encontradas

pela Pastoral da Comuni-

cão em nossas Comu-

nidades?

R - Falta de apoio, de in-

teresse e de reconheci-

mento pelo trabalho da

Pastoral. A dificuldade em

conseguir verbas e patro-

cinadores para o suspen-

to do veículo da comuni-

cão, também é muito

problemática.

C - Vamos as Curtas e

Rápidas da nossa Entre-

vista:

1 - Time de futebol: Vasco da Gama

2 - Santo de Devocão: São Francisco de

Assis

3 - Uma Alegria: Minhas Filhas

4 - Uma Tristeza: Não ter conseguido fa-

zer minha casa

5 - Uma saudade: Do meu pai

6 - Um bispo: Dom Adriano Hypólito

7 - Um Programa de TV: Globo Rural

8 - Um ator: Lima Duarte

9 - Uma atriz: Fernanda Montenegro

10 - Uma amizade: Todas: Não querer ser

injusta.

C - Quem é Rosemere por Rosemere?

R - Uma pessoa simples que gosta de

fazer amizades, sem preconceitos, fácil

de ser conquistada, mas impossível de ser



COMUNICAÇÃO GLOBAL? E A NOVA JERUSALÉM?

Durante muitos anos pudemos acompanhar a histórica e religiosa encenação da Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo na Nova Jerusalém. O Grande Teatro da Sexta-Feira da Paixão envolvia muita gente pela paixão da arte de representar na cidade da comunidade do bom povo pernambucano. Era o tempo da comunidade que pelas bases históricas e religiosas descobria e se redescobria em suas raízes culturais, afetivas e fraternas entre tons e talentos surpreendentes que moviam infinitas possibilidades numa sincera união e participação entre todos. Eram atores e diretores, atrizes e raízes, figurinistas, costureiros, cenógrafos, técnicos e carpinteiros entre outros que se amavam, se respeitavam e se davam para provar como o nosso Brasil nordestino é abundante, versátil e fascinante em seu destino e presente para todo o nosso Brasil contemporâneo. A Nova Jerusalém chora a saudade do que foi a bela imagem projetada e aplaudida pelos anos de

criação e recriação de seus fundadores, os verdadeiros protagonistas de páginas e páginas trabalhadas e dedicadas à arte de viver, de se oferecer e de se reconhecer. Chega a doer a pergunta heróica de seus criadores: "E agora, Nova Jerusalém, para onde vamos"? É meus irmãos de fé, Pernambucanos! Além de uma Jerusalém, tem uma nova onda poderosa que dia a dia

Seminarista Alzemiro é incomparável na arte de confeccionar velas célebres, tridimensionais: Dá conta de todo o comprimento da PUC, percebe a largura urbana de Nova Iguaçu e no final de semana reza as contas do rosário pelas alturas de Valença. Professor Orofino bem mais magro e mais alegre. O que está acontecendo? São juntos e gênesis da Quaresma?

Padre Paulo César é realmente tridimensional: Dá conta de todo o comprimento da PUC, percebe a largura urbana de Nova Iguaçu e no final de semana reza as contas do rosário pelas alturas de Valença. Professor Orofino bem mais magro e mais alegre. O que está acontecendo? São juntos e gênesis da Quaresma?

A Festa de São Jorge já está chegando e o Padre Davenir disse que já estão selecionados os cinqüenta máximos motivações para a comemoração deste ano jubilar. São muitas ações que nos convoram para este super evento guerreiro.

E ainda falando em Seminaria, Leandro da Paixão Rubro-Negra é sempre lembrado pela Bateria da Beija-Flor.

E a Selma? Depois da sua cirurgia, não deixa de cantar com a Simone: "Faz frio sem você, mioma, mioma, mioma". E logo melhora o seu pós-

operatorio.



Em poucas palavras

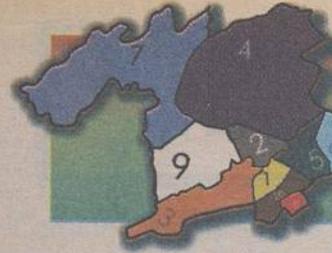
Pe. Edmilson

PONTO FINAL
"A Igreja tem um papel limitado nas transformações do mundo. Esse papel, no entanto, pode ser eficaz e significativo. Pode servir eficazmente ao advento do Reino de Deus. Pode também passar ao lado dele e perder chances históricas".
(José Comblin)

nos consome e nos leva para onde quer, nos envolve e nos enluquece como bem quer e nos afoga a fundo como um qualquer. Ela é a dona de todas as redes e de todos os verdes, come de todos os peixes e todos os feixes, salga toda a comunicação sem a menor atenção e compra todas as iniciativas, ideias e conquistas em suas perseguições malditas.

Ela é poderosa diante de governantes e magistrados, instituições e posições, gerando ao seu comando, seu elenco de dominação, de desrespeito e de exclusão.

Oha, meu bom povo pernambucano, apesar de tudo isso, não se permita desanimar. A Páscoa vai chegar e o ressurgir de novas iniciativas vai celebrar o tempo novo que vai se aproximar. Não se deixe fugir porque é preciso seguir. Coragem! Esteja sempre preparado, porque o que não falta em nossos tempos é a armação pelo ar da contramão.



Pelas Paróquias

Surge em nosso meio uma nova Paróquia!
Paróquia de São Jorge e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

A Comunidade celebrou 50 anos de caminhada no dia 19 de novembro de 2006 com uma bonita missa presidida por Dom Luciano na qual foi lida o decreto nº 02/06 que cria a Paróquia.

Esta nova Paróquia é formada pela Matriz e 6 comunidades que pertenciam a Paróquia São Judas Tadeu.

Nossa história inicia-se em 1956 com a construção da "Capela São Jorge", doação dos moradores. O padre era Francisco Sanches, pároco da Igreja São Sebastião de Belford Roxo. Pedro Costa e Joaquim Sistão visitam as casas e dão aula de catecismo.

Em 1958 o Pe Igino assume a Comunidade animando com fé e garra todos os membros. Em 13 de agosto de 1965 a Prefeitura doa um terreno na rua dona Ana e em 24 de abril de 1966 a Comunidade, na presença do Prefeito, do Bispo e do Pároco de São Sebastião, Pe. Luís França lança a Primeira Pedra inaugural. A partir daí passa-se a rezar as missas num palanque no meio do terreno enquanto a catequese continua na antiga capela.

Começa-se a construção da Capela (a segunda) que

em 1968, na chegada dos padres Ângelo Maritano e Matteo Vivalda, já estava na altura da primeira laje.

Em 23 de abril de 1971, festa de São Jorge, o Bispo dom Adriano inaugura a capela sob um forte temporal. Em 30 de abril foi criada a primeira diretoria da Comunidade: Izidro, presidente; Pedro Miguel, vice; Doralice, secretária; Maria das Graças, vice; Antônio Chagas Tesoureiro; Antônio Chagas Filho, vice; Juraci, Compromisso mensal; Antônio Chagas e Maria Chagas com Ifigênia, Orlandina e Chandoca, responsáveis pelas festas.

Em 1972 as voluntárias leigas Maria Oderda e Leonora Pizzotti do MLAL, da Itália, ocupam o apartamento construído para elas em cima da Capela e começam seu trabalho na catequese e no Clube de Mães. Abrem também um ambulatório com o médico Lacerda. A elas junta-se a voluntária francesa Andreia, enfermeira, que dá grande impulso ao Posto Médico.

No 1º de março de 1975 deu-se início à construção da nova Igreja, a terceira, com a ajuda de toda a Comunidade e também de irmãos da Itália e da Suíça. A inauguração foi feita em 19 de dezembro de 1978 na presença do Bispo Dom Adriano. Em 1979 a Comunidade acolhe, como primeira sede, o Mutirão de Nova Aurora que juntava, nas suas assembleias, mais de mil pessoas em busca de terra para morar. Em Nova Aurora existia muita terra abandonada. A Comunidade junto com o padre, a irmã Maria e o apoio de dom Adriano, muito auxiliou para o sucesso do Mutirão que chegou a cadastrar mais de 22.000 famílias propiciando terreno e material de construção às numerosas famílias vindas de favelas, de beiras de rio, de aluguel, realizando o sonho da casa própria e deram vida não só a Nova Aurora, mas também a novos bairros: Terra Branca, Bela



Vista, Pe Josimo, Babí, Vila Maia, Santa Cruz. Esse crescimento que continua até os nossos dias.

No dia 15 de fevereiro deste ano, Dom Luciano dá posse à Padre Marcus Barbosa Guimarães como primeiro pároco da então criada Paróquia São Jorge e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Hoje contamos em nossa Paróquia com 7 comunidades, vários grupos, movimentos e pastorais. Com fé e coragem vamos superando as barreiras internas e externas e tentando realizar o nosso objetivo maior que é construir o Reino de Deus, no meio de uma população carente que, no entanto, consegue alimentar a esperança e lutar por dias melhores.

Com humildade queremos ser sinal concreto dessa esperança nos apoiando em Cristo, nosso Redentor, tendo como modelos de vida e intercessores lá no Céu, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, São Jorge, como também todos os Companheiros e Companheiras de caminhada que já se encontram na casa do Pai.

Rua Dona Ana, 1656
Nova Aurora - Belford Roxo - RJ
CEP: 26125-000
Telefone: (21) 3662-5679
Pároco: Pe. Marcus Barbosa Guimarães



Festa de São Jorge

Tríduo Festivo

17/04 - Terço Luminoso - 18 h
Missa - Discípulos e Missionários - 19 h

18/04 - Terço da Misericórdia - 18 h
Missa - Misericórdia e Perdão de Deus - 19 h

19/04 - Terço Glorioso - 18 h
Missa - 50 anos da Paróquia - 19 h

Rua Getúlio Vargas, 220
Centro - Nova Iguaçu-RJ

Paróquia N. Sr de Fátima e St. Jorge
Tel: 21 2767-0170
Responsável: Pe. Odemir Andrade

discípulo e missionário
de Jesus Cristo

20 a 23 de abril
2007

20/04 - Missa
07:30 h e 19:30 h
Festa Popular

21/04 - Missa
16:30 h
Teatro - 20 h
Festa Popular

22/04 - Missa
07 h, 09 h e 19 h
Teatro - 20 h
Festa Popular

23/04 - Missa
06 h, 07 h, 09 h, 10:30 h, 12 h,
16 h, 18 h, 19:30 e 20:30 h
Angu de São Jorge - 18 h
Procissão - 17 h

Show / Barracas
e muitas atrações

Jornal Caminhando 2007



Festa de Santo Expedito

Dia 19 de abril de 2007

Missas: 08:00, 10:00 e 20:00

Procissão às 19:00

Durante todo o dia a igreja permanecerá aberta esperando por você!



Igreja de Santo Expedito
Rua Nossa Senhora de Fátima, 492
Olinda - Nilópolis - RJ
Tel/fax: (21) 2791-1526

Jornal Caminhando 2007